



A liturgia da Palavra nos mostra que o evangelho não é uma doutrina, mas uma mensagem que espera uma reação, que o mais importante não é saber “*quem é Jesus*”, mas responder: “*quem é Jesus para mim?*”. Apresentando o anúncio da Paixão e as exigências do seguimento, nos convida a reafirmar nossa profissão de fé: Não existe fé por procuração, cada um (a) é chamado a dar a própria resposta, conhecê-lo, amá-lo, e segui-lo pessoalmente.

O mistério Celebrado nos insere na celebração da Páscoa de Cristo, que nos convida deixar para trás o reino dos desejos humanos, confuso e conturbado, para entrar no Reino da promessa de Deus, imprevisível e insondável. Ajudando-nos passar de uma compreensão de Jesus como Messias-Cristo para a compreensão de Jesus como humilde servo.

A Celebração: 1. É importante tomar consciência de que não celebramos um tema, mas uma pessoa, Jesus Cristo. Porém, as celebrações da comunidade não podem ficar alheias ao Mês da Bíblia, através do qual a Igreja busca motivar as comunidades para o estudo do Livro da Sabedoria. 2. A liturgia deste domingo, somos chamados (as) de novo, por Jesus: Vem e segue-me, abraça o meu caminho. Pois, ser discípulo (a) é participar de um caminho pleno, começando sempre de novo. A equipe encontre uma maneira de vivenciar estes elementos como expressão criativa de sua vida e compromisso de fé. 3. Na procissão de entrada, além da cruz processional, as velas, símbolos e fotos dos mártires de ontem e de hoje, que deram seu testemunho de fé, no seguimento radical de Cristo e, onde for costume, colocar no mural, ou alguém entra com um cartaz com os dizeres: “*Quem sou Eu para você?*” ou, “*Servir Deus de todo o coração e sentir seu amor por nós*”. 4. Preparar uma bonita entrada com o Lecionário, no início da Liturgia da Palavra. 5. Após a Palavra de Deus ser acolhida, com o toque de algum instrumento de sopro ou percussão, criar o silêncio necessário para a escuta da Palavra. Proclamar bem as leituras e o Salmo. 6. A profissão de fé, seja dialogada, usando o rito da renovação das promessas batismais, à semelhança da vigília Pascal, acompanhado do rito da aspersão que substitui o Ato Penitencial. 7. Durante a preparação das oferendas, os membros do CCP trazem os dons do pão e do vinho e outros frutos do trabalho comunitário. Na Liturgia Eucarística, cantar as aclamações, a doxologia e o amém final. 8. No

momento dos avisos o coordenador da comunidade motiva e diga as datas, horários e locais, do estudo sobre o Livro da Sabedoria. Lembretes: Dia 21/09 celebraremos a festa de S. Mateus e dia 22/09 o início da primavera. 9. No final da celebração, recordando a festa de Nossa Senhora das Dores, cantar o “*ato de devoção*” à virgem Maria. 10. Os membros da Pastoral Familiar e ECC preparem um cartão com uma mensagem sobre o Livro da Sabedoria, para a equipe da Acolhida entregar na saída da celebração.